

Resultados 1T13

São Paulo, 10 de maio de 2013. Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2013 (1T13). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, além do EBITDA, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

Incremento de 37,4% no EBITDA *vs* 1T12 em função do aumento de preços de papel e celulose e redução de SG&A

Destaques

- Evolução de +37,4% no EBITDA e de +4,9 p.p. na margem *vs* 1T12
- Implementação gradativa de aumentos de preço de celulose em US$ (+3,1% vs 4T12 e +11,1% vs 1T12)
- Aumento da participação do MI no *mix* de venda de papéis: 68% no 1T13 vs 62% no 1T12
- Custo caixa maior do que o estrutural (+12,4% *vs* 4T12 e +9,9% *vs* 1T12), impactado por itens não-recorrentes devido à parada geral para manutenção na linha 2 de Mucuri
- Redução de SG&A (-23,9% vs 4T12 e -4,4% vs 1T12)
- Projeto Maranhão no cronograma previsto e investimento conforme anunciado
- Sólida liquidez financeira: caixa de R$ 4,3 bilhões
- Manutenção da alavancagem em 5,0x dívida líquida/EBITDA

R$ milhões, exceto quando indicado	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	1.174	1.038	13,2%	1.470	-20,2%
Mercado Externo	622	545	14,1%	753	-17,4%
Mercado Interno	552	492	12,1%	717	-23,0%
EBITDA	327	238	37,4%	404	-19,0%
Margem EBITDA (%)	27,9%	23,0%	4,9 p.p.	27,5%	0,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(80)	0	n.a.	(156)	48,6%
Lucro Líquido	42	72	-41,6%	34	23,4%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	5,0x	4,8x	0,2x	5,0x	0,0x
Dados Operacionais (mil ton)					
Vendas	711	725	-2,0%	872	-18,4%
Celulose de Mercado	441	448	-1,5%	504	-12,4%
Papel	269	277	-2,6%	367	-26,7%
Produção	767	765	0,3%	870	-11,8%
Celulose de Mercado	444	453	-2,1%	533	-16,7%
Papel	324	311	4,0%	337	-4,0%

Teleconferência com Webcast em 10/05/13

Em Português com tradução simultânea para o Inglês

Português: 10:30h
Dados para conexão: +55 (11) 4688-6361
+55 (11) 4706-0951
Dados para conexão: +1 (786) 924-6977

Contato RI:
Alberto Monteiro
Tiago Fernandes
Michelle Corda
Paola Falleiros
Rafael Ferraris

Telefone:
+55 (11) 3503-9061
E-mail: ri@suzano.com.br
Site de RI:
www.suzano.com.br/ri

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE · IBOVESPA · SUZB5 NÍVEL 1 BM&FBOVESPA · Índice Brasil 50 IBRX 50



Panorama de Mercado

Celulose

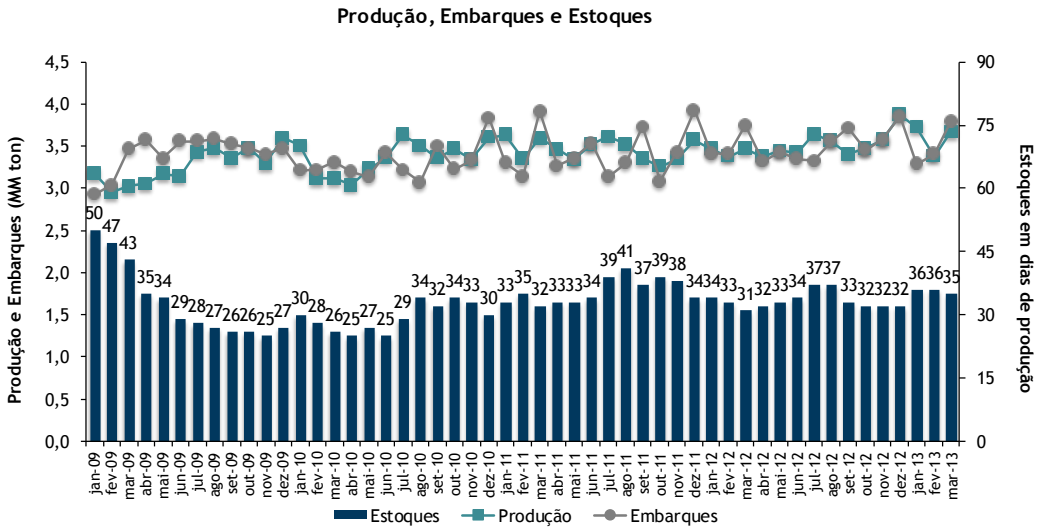
Demanda aquecida suporta implementação de aumentos de preços ao longo do 1T13

De acordo com o PPPC, os embarques globais de celulose de fibra curta e longa totalizaram 10,5 milhões de toneladas no 1T13, 3,6% inferior ao 4T12 e estável em relação ao 1T12. A redução nos embarques na comparação com o trimestre anterior é explicada pela sazonalidade.

A produção estimada de celulose de mercado no 1T13 totalizou 10,8 milhões de toneladas, 1,0% inferior ao 4T12 e 4,5% superior ao 1T12.

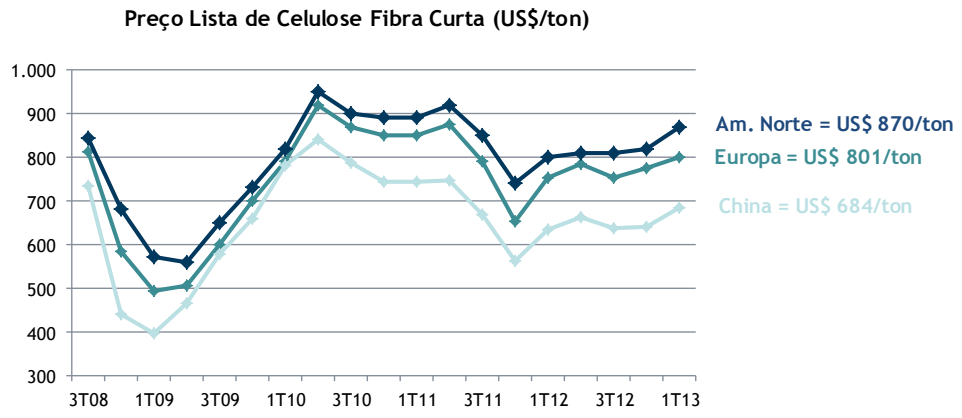
Historicamente, paradas temporárias em fábricas de celulose no hemisfério norte ocorrem ao longo do segundo trimestre do ano. Portanto, espera-se equilíbrio no mercado para o próximo trimestre. Além disso, entradas de novas capacidades de papel, principalmente na Ásia, conversões para celulose solúvel e fechamentos de capacidades existentes suportam os fundamentos de oferta e demanda para um cenário favorável para 2013.

O estoque global de celulose, em março/13, foi de 35 dias de produção, com 41 dias de fibra curta e 29 dias de fibra longa, em linha com a média histórica.



Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council – relatório World 20)

Os preços de fibra curta no fechamento do 1T13 foram, em média, US$ 40/ton superiores aos preços de fechamento do 4T12 e US$ 56/ton superiores aos do 1T12 (Fonte: FOEX e RISI).



Fonte: Europa e China - FOEX (BHKP preço lista da última semana do mês) / América do Norte - RISI (BEKP preço lista)



Com base na avaliação de mercado, a Suzano anunciou aumentos de preço para janeiro, março e maio de 2013. O preço lista anunciado para maio é de US$ 850 na Europa, US$ 750 na China e US$ 900 na América do Norte.

Papel

Demanda nacional por papéis de imprimir & escrever e papelcartão cresceu 3,0% no 1T13 frente ao mesmo período de 2012

Dados da Bracelpa (Associação Brasileira de Celulose e Papel) indicam que, no 1T13, a demanda doméstica (venda da indústria doméstica + importações) no segmento de Papéis para Imprimir & Escrever ("woodfree") cresceu 3,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior e recuou 20,6% em comparação com o 4T12. Na linha de Papelcartão, a demanda doméstica cresceu 1,5% em comparação com o 1T12 e foi 3,6% inferior ao trimestre anterior.

A variação dos Papéis para Imprimir & Escrever bem como de Papelcartão em relação ao 4T12 é explicada pela sazonalidade do período.

Demanda Brasileira (ton)	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Papelcartão	140.560	138.437	1,5%	145.857	-3,6%
Imprimir & Escrever	421.977	407.891	3,5%	531.595	-20,6%
Revestido	131.523	144.308	-8,9%	154.169	-14,7%
Não-Revestido	290.454	263.583	10,2%	377.426	-23,0%
TOTAL	**562.537**	**546.328**	**3,0%**	**677.452**	**-17,0%**

Fonte: Bracelpa (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)

A participação das importações na demanda doméstica por Papéis de Imprimir & Escrever no 1T13 foi 1,7 p.p. inferior ao mesmo período do ano passado e apresentou incremento de 3,2 p.p. em relação ao 4T12. Já na linha de Papelcartão, a participação das importações na demanda doméstica apresentou redução de 1,3 p.p. em relação ao 1T12 e foi 2,9 p.p. superior ao 4T12.

Participação dos importados no MI	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Papelcartão	8,2%	9,5%	-1,3 p.p.	5,3%	2,9 p.p.
Imprimir e Escrever	22,3%	24,0%	-1,7 p.p.	19,1%	3,2 p.p.
Revestido	60,0%	57,2%	2,7 p.p.	54,7%	5,3 p.p.
Não-Revestido	5,2%	5,8%	-0,6 p.p.	4,5%	0,7 p.p.
Total	**18,8%**	**20,3%**	**-1,6 p.p.**	**16,1%**	**2,7 p.p.**

Fonte: Bracelpa (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)

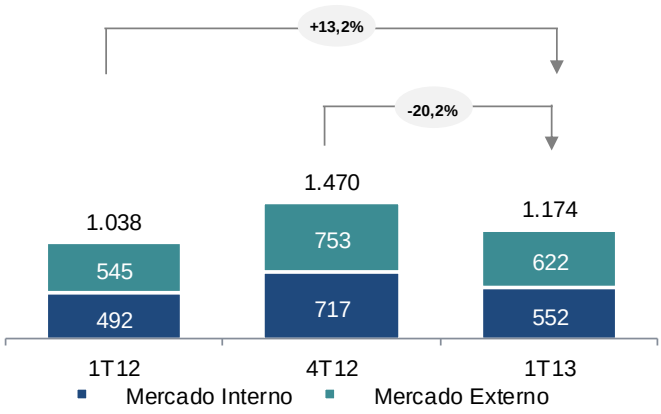


Desempenho Econômico-Financeiro

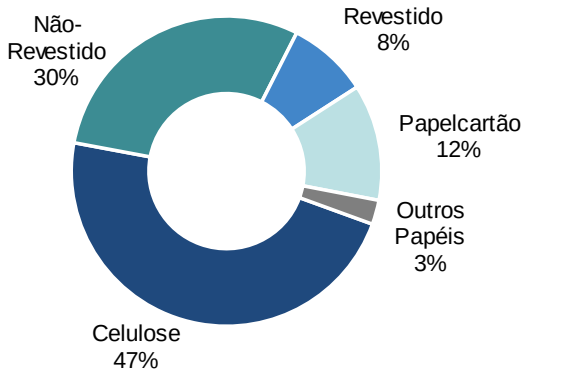
Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 1T13 foi de R$ 1.174,1 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre apresentou redução de 18,4% em comparação com o 4T12, e redução de 2,0% em relação ao 1T12, alcançando 710,8 mil toneladas.

Receita Líquida (R$ milhões)



Composição da Receita Líquida - 1T13



Nota: Outros Papéis = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP e KSR

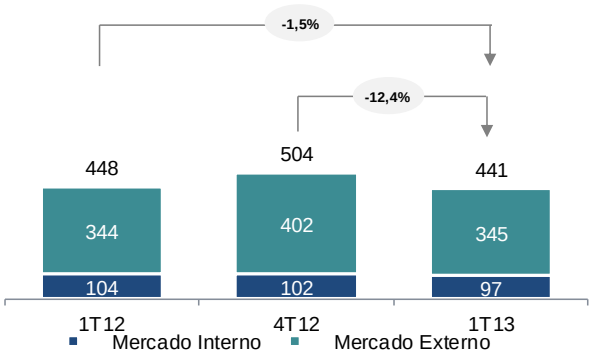
O comportamento da receita líquida total, em relação ao 1T12, é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

i. Redução de 2,0% no volume de vendas de papel e celulose;
ii. Participação do mercado interno no *mix* de vendas de papel: 68,2% no 1T13 em comparação a 61,6% no 1T12;
iii. Incremento de 11,1% no preço líquido médio em Dólar da celulose na comparação com o 1T12;
iv. Incremento de 8,1% no preço líquido médio em Reais de papel na comparação com o 1T12;
v. Variação do Real em relação ao Dólar: depreciação do Real em 12,9% (câmbio médio) *vs* 1T12, com impacto na receita advinda das exportações.

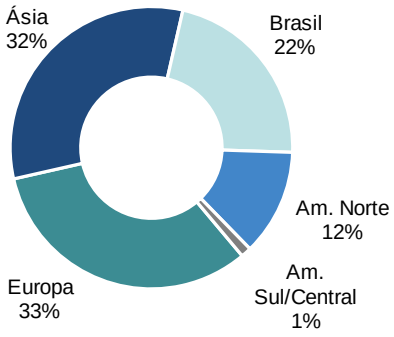
Unidade de Negócio Celulose

A Companhia comercializou 441,4 mil toneladas de celulose de mercado no 1T13. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Europa (32,6%), Ásia (32,1%) e Brasil (21,9%).

Volume de Vendas de Celulose (mil ton)



Volume de Vendas de Celulose - 1T13

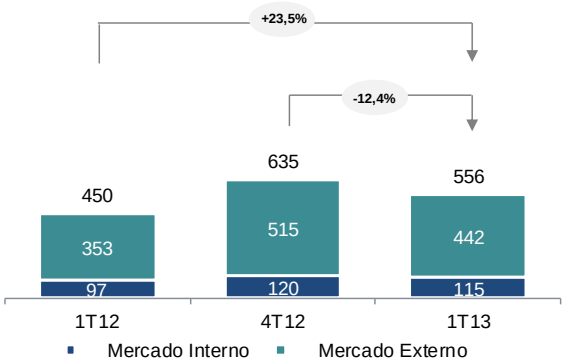




A receita líquida obtida com as vendas de celulose no 1T13 foi de R$556,3 milhões. O incremento de 23,5% na comparação com o 1T12 é resultado do aumento no preço da celulose em dólar e da depreciação do Real no período. A redução de 12,4% na comparação com o 4T12 é reflexo do menor volume vendido em função da sazonalidade.

O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) no 1T13 foi de US$ 631,6/ton, crescimento de US$ 63/ton (+11,1%) na comparação com o 1T12 e de US$ 19/ton (+3,1%) *vs* 4T12. A Suzano vem gradativamente implementando os aumentos de preços anunciados. Em março, o preço líquido médio em Dólar de celulose foi de US$ 635,6/ton.

Receita de Celulose (R$ milhões)

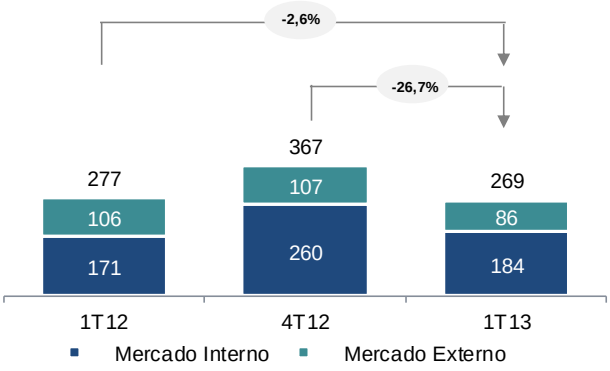


O preço líquido médio em Reais alcançou R$1.260,4/ton no trimestre, 25,4% superior ao 1T12 e estável em relação ao 4T12, enquanto o Real depreciou 12,9% *vs* 1T12 e apreciou 3,0% em comparação ao 4T12. Excluindo o impacto do encargo do INSS relacionado com a desoneração da folha de pagamento, que incidiu sobre receita bruta, o incremento no preço líquido médio de celulose teria sido 25,8% *vs* 1T12 e de 0,3% *vs* 4T12.

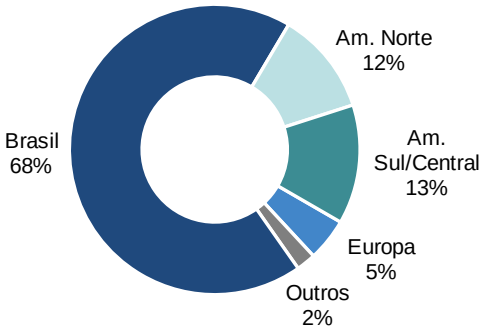
Unidade de Negócio Papel

As vendas de papel da Suzano no 1T13 alcançaram 269,4 mil toneladas. As vendas para o mercado interno representaram 68,2% no 1T13 em comparação com 61,6% no 1T12 e 70,7% no 4T12. América do Sul (incluindo Brasil) e América Central, regiões foco da Suzano, absorveram 81,5% das vendas da Companhia no trimestre.

Volume de Vendas de Papel (mil ton)



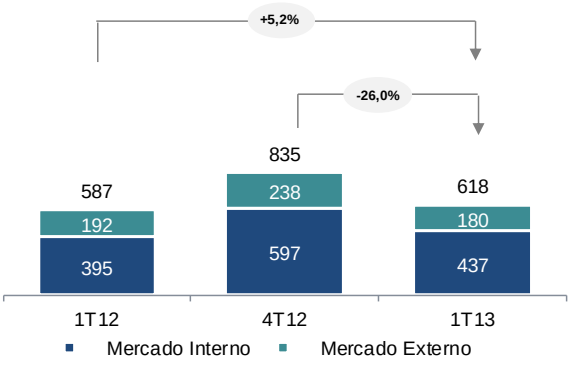
Volume de Vendas de Papel - 1T13



A receita líquida de vendas de papel atingiu R$ 617,8 milhões no 1T13. Tal desempenho deveu-se ao maior preço líquido médio do papel no trimestre em comparação ao 1T12. A redução de 26,0% na comparação com o 4T12 é reflexo do menor volume vendido em função da sazonalidade.

O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no 1T13 foi de R$ 2.292,7/ton, 8,1% superior ao 1T12 e 0,8% superior ao 4T12. Excluindo o impacto do encargo do INSS relacionado com a desoneração da folha de pagamento, que incidiu sobre receita bruta, o incremento no preço líquido médio de papel teria sido 9,0% *vs* 1T12 e de 1,7% *vs* 4T12.

Receita de Papel (R$ milhões)





A Suzano manteve a liderança no Brasil em **papéis para imprimir & escrever** no trimestre, com vendas de 139,1 mil toneladas no **mercado interno**. O volume de vendas destes papéis foi 10,3% superior ao 1T12 e 32,7% inferior ao 4T12.

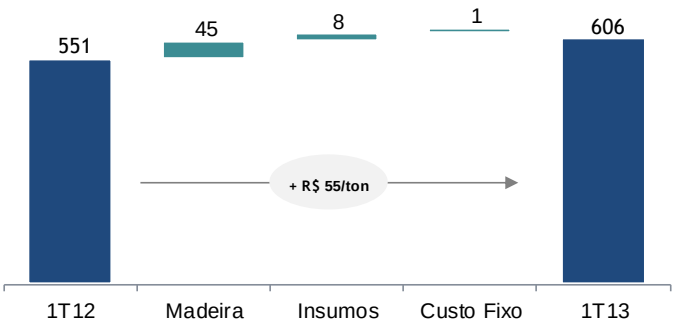
Produção e Custos

Produção (mil ton)	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Celulose de Mercado	444	453	-2,1%	533	-16,7%
Papel	324	311	4,0%	337	-4,0%
Papelcartão	63	62	0,7%	64	-1,9%
Revestido	52	48	8,9%	64	-17,6%
Não Revestido	208	201	3,8%	209	-0,5%
TOTAL	**767**	**765**	**0,3%**	**870**	**-11,8%**

A produção total de papel e celulose da Companhia na comparação com o 1T12 manteve-se estável. No 1T13 a Suzano realizou parada programada para manutenção na linha 2 de Mucuri e no 1T12 foi realizada parada não programada nesta linha.

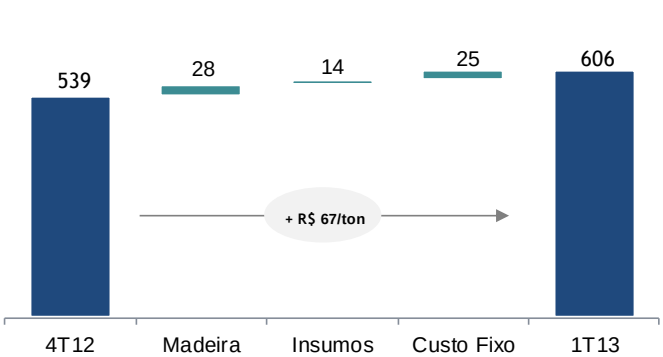
O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 1T13, excluída a exaustão da madeira e parada para manutenção, foi de R$606/ton. O incremento do custo caixa na comparação com o 1T12 é resultado, principalmente, do aumento do custo da madeira, em função do maior raio médio e da participação de madeira de terceiros na matriz de abastecimento.

Custo Caixa de Celulose Consolidado (R$/ton)

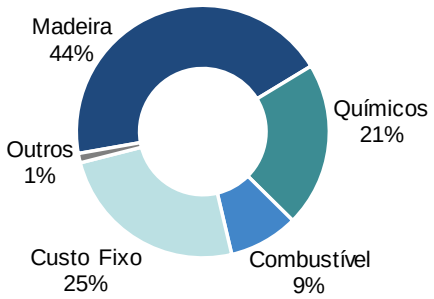


Na comparação com o 4T12, além do aumento do custo da madeira, o incremento reflete o maior custo fixo, resultado do menor volume produzido no trimestre, e do maior consumo de insumos em função da retomada de produção após a parada programada de manutenção.

Custo Caixa de Celulose Consolidado (R$/ton)



Composição do Custo Caixa - 1T13



A Suzano realizou parada programada de manutenção na linha 2 de Mucuri no 1T13. A parada de manutenção impactou o custo caixa unitário em R$ 56/tonelada, elevando, assim, o custo caixa com parada para R$ 662/tonelada. O cronograma de paradas para manutenção para as demais unidades é o seguinte: unidade Suzano no 2T13; e linha de 1 de Mucuri e unidade Limeira no 3T13.

O custo dos produtos vendidos (CPV) no 1T13 totalizou R$ 889,9 milhões. O incremento em relação ao 1T12 foi de 4,4%, inferior à inflação do período (IPCA nos últimos 12 meses de 6,6%). O aumento do CPV no período é resultado da parada para manutenção, e do incremento do custo com madeira e com insumos. Na comparação com o 4T12, o



CPV apresentou redução de 16,1%, explicado pelo menor volume de produtos vendidos no 1T13, parcialmente compensada pelo custo com a parada para manutenção, aumento do custo com madeira, e custo fixo.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 1T13 foi de R$ 1.251,9/ton, 2,8% e 6,5% superior ao registrado no 4T12 e 1T12, respectivamente.

Despesas / Receitas Operacionais

Despesas (R$ mil)	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Despesas com Vendas	53.959	54.896	-1,7%	67.496	-20,1%
Despesas Gerais e Administrativas	87.436	93.013	-6,0%	118.421	-26,2%
Total das Despesas	**141.395**	**147.909**	**-4,4%**	**185.917**	**-23,9%**
Total das Despesas / Receita Líquida	12,0%	14,3%	-2,2p.p.	12,6%	-0,6p.p.

A redução de 1,7% nas **despesas com vendas** em relação ao 1T12 é explicada, principalmente, pela menor despesa com pessoal. A redução de 20,1% no 1T13 em relação ao trimestre anterior é explicada, principalmente, pela menor despesa (i) com logística, em função da redução do volume vendido na comparação dos trimestres; (ii) com pessoal; (iii) com marketing; e (iv) com provisão para devedores duvidosos.

As **despesas administrativas** no 1T13 apresentaram redução de 6,0% na comparação com o 1T12. Essa redução é explicada por menores despesas (i) com pessoal e desoneração da folha de pagamentos; e (ii) com serviços de terceiros. Em relação ao 4T12, a redução de 26,2% foi resultado de menores despesas (i) com pessoal e desoneração da folha de pagamento; (ii) com serviços de terceiros, como consultoria e assessoria; e (iii) com doações e projetos socioambientais.

EBITDA

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R$ 327,3 milhões no 1T13, com margem de 27,9% em relação à receita líquida do período.

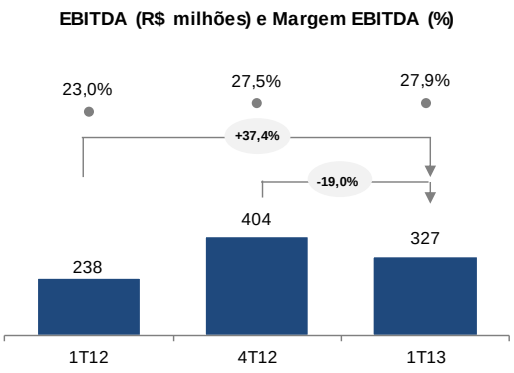
Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 1T13 em relação ao 1T12, destacam-se:

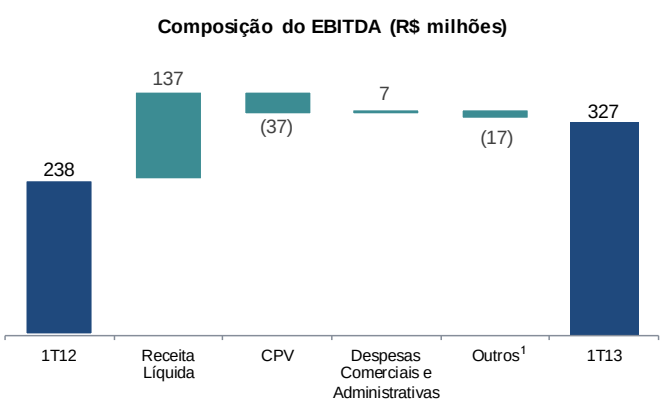
Positivos

- Incremento de preço líquido médio em Reais de papel e celulose;
- Depreciação do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações;
- Aumento das vendas de papel no mercado interno; e
- Redução das despesas com vendas, gerais e administrativas.

Negativos

- Aumento do CPV, conforme explicado na página 6;
- Redução no volume de vendas de celulose e de exportação de papel.





Nota: [1] inclui outras receitas/despesas operacionais, depreciação, exaustão e amortização



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R$ mil)	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Despesas Financeiras	(195.699)	(150.414)	30,1%	(185.051)	5,8%
Receitas Financeiras	72.136	70.279	2,6%	66.183	9,0%
Despesas Financeiras Líquidas	**(123.563)**	**(80.135)**	**54,2%**	**(118.868)**	**3,9%**
Variação Cambial	43.536	80.223	-45,7%	(36.951)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	**(80.027)**	**88**	**n.a.**	**(155.819)**	**48,6%**

As despesas financeiras líquidas foram de R$ 123,6 milhões no 1T13, comparadas a R$ 118,9 milhões no 4T12 e R$80,1 milhões no 1T12. Neste trimestre, as despesas financeiras líquidas foram impactadas, principalmente, pelos encargos financeiros das Notas de Crédito à Exportação, de R$ 72,9 milhões, em comparação aos valores gastos nos períodos de 4T12 e 1T12, de R$ 45,2 milhões e R$ 27,5 milhões, respectivamente.

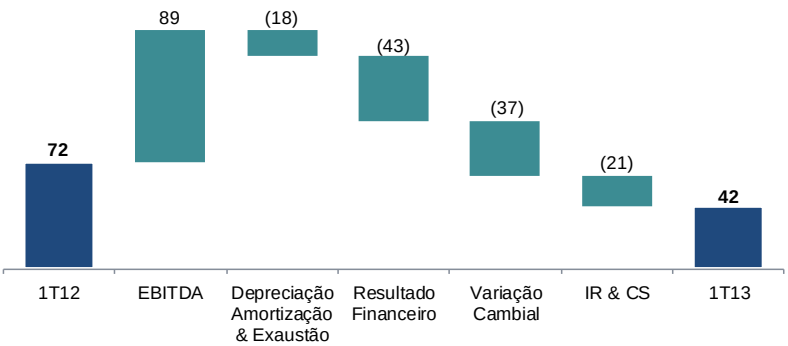
As variações monetárias e cambiais impactaram positivamente o resultado da Companhia em R$ 43,5 milhões no trimestre, em função da variação negativa da taxa de câmbio de 1,5% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R$ 2,04/US$) e o fechamento (R$ 2,01/US$) do trimestre, porém, com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 31/03/2013, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples era de US$ 73,7 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre abril de 2013 e janeiro de 2016, como forma de fixar margens operacionais atraentes para uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando gerarão desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso. Além disso, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

Lucro Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R$ 41,9 milhões no 1T13 em comparação ao lucro líquido de R$ 71,8 milhões no 1T12 e de R$ 34,0 milhões no 4T12. Além dos fatores operacionais que afetaram o EBITDA no 1T13 na comparação com o 1T12, o resultado líquido foi impactado negativamente: (i) pelo resultado financeiro, (ii) pela variação cambial no período, (iii) pelo imposto de renda e contribuição social; e (iv) pela depreciação, amortização e exaustão.

Composição do Resultado Líquido (R$ milhões)



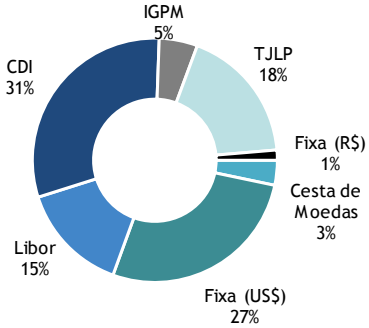


Endividamento

Endividamento (R$ milhões)	31/03/2013	31/12/2012	Δ Q-o-Q	31/03/2012	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	6.118	5.879	4,1%	4.682	30,7%
Curto Prazo	1.100	1.141	-3,6%	1.172	-6,1%
Longo Prazo	5.018	4.738	5,9%	3.510	43,0%
Moeda Estrangeira	5.007	4.840	3,5%	4.626	8,2%
Curto Prazo	293	480	-39,0%	1.429	-79,5%
Longo Prazo	4.714	4.360	8,1%	3.197	47,5%
Dívida Bruta Total	11.125	10.719	3,8%	9.308	19,5%
(-) Caixa	4.331	4.338	-0,2%	3.572	21,2%
Dívida Líquida	6.794	6.381	6,5%	5.736	18,5%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	5,0x	5,0x	0,0x	4,8x	0,2x

A dívida bruta, em 31/03/2013, era de R$ 11,1 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 45,0% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 55,0%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que cerca de 50% das receitas são advindas de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas.

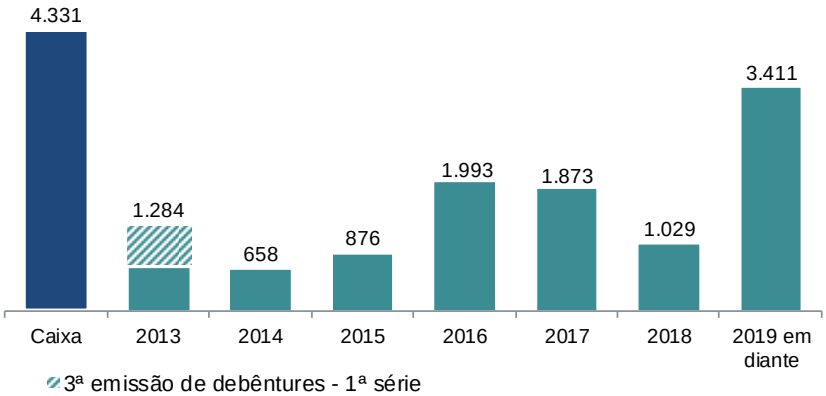
Exposição por Indexador - 31/03/2013



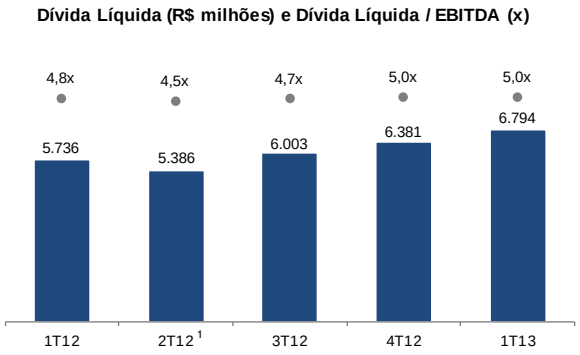
O incremento da dívida bruta verificado no 1T13 *vs* 4T12 deveu-se, principalmente, à contratação de linhas de financiamento no período. A Companhia efetuou captações de fomento a exportadores, mais especificamente Notas de Crédito à Exportação (NCE), de R$ 190 milhões no total, além de desembolsos do BNDES que somaram aproximadamente R$ 606 milhões.

A dívida bruta, em 31/03/2013, era composta por 87,5% de vencimentos no longo prazo e 12,5% no curto prazo. A Suzano tem concentrado seus esforços na busca de linhas com prazos mais longos e custos atraentes, e também financiamentos de projetos contratados com termos e condições favoráveis, tais como períodos de carência e amortizações gradativas, alinhados com a geração de caixa destes projetos. Em março de 2013, o custo médio da dívida em Reais era de 8,7% a.a. e em Dólar era de 5,6% a.a. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 4,5 anos.

Amortização (R$ milhões)







[1]Dívida Líquida e Dívida Líquida/EBITDA no 2T12 são pro-forma, ou seja, incluem os recursos da oferta pública de distribuição primária

A relação dívida líquida/EBITDA ficou estável em 5,0x na comparação com o trimestre anterior, resultado: (i) do incremento de R$ 89,1 milhões no EBITDA dos últimos 12 meses findos em 31/03/2013 *vs* o EBITDA de 2012; (ii) otimização de capital de giro; e (iii) gerenciamento do capex do projeto Maranhão, sem comprometer o avanço físico da obra.

Investimentos

Investimentos (R$ mil)	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Manutenção	117.663	98.633	19,3%	121.657	-3,3%
Industrial	30.661	24.747	23,9%	32.329	-5,2%
Florestal	87.002	73.886	17,8%	89.328	-2,6%
Expansão	620.633	293.740	111,3%	538.382	15,3%
Outros	14.745	1.762	736,8%	12.072	22,1%
TOTAL	**753.041**	**394.135**	**91,1%**	**672.111**	**12,0%**

O incremento do investimento *vs* 1T12 e 4T12 é explicado, principalmente, pelo investimento na construção da nova planta no Maranhão.

O investimento total estimado para 2013 é de R$ 3,0 bilhões, sendo investimento no Projeto Maranhão de R$ 2,3 bilhões, em manutenção das operações de R$ 558 milhões e em investimentos de melhoria operacional de R$148 milhões.

Unidade Maranhão

A Suzano continua investindo em sua unidade produtiva no Maranhão, uma das mais modernas fábricas de celulose do mundo, com capacidade de 1,5 milhão de toneladas/ano de celulose de mercado de eucalipto e geração excedente de energia de 100 MW. O *start-up* da fábrica está previsto para o quarto trimestre de 2013.

A construção da Unidade de Celulose no Maranhão conta com aproximadamente 12 mil pessoas trabalhando na formação florestal e construção industrial. Em Março/13, foi atingido cerca de 79% do avanço físico geral da obra.





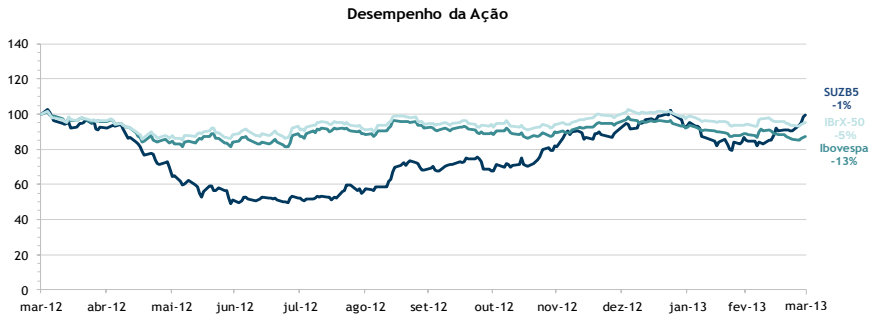
Dividendos

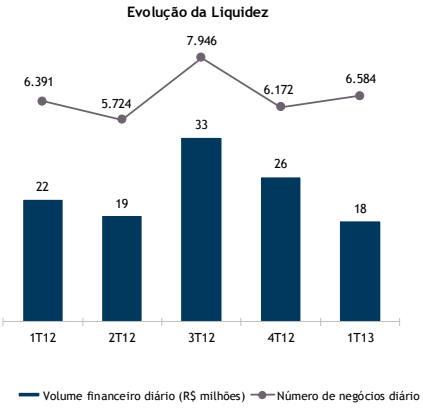
O estatuto social da Suzano, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício. O valor conferido às ações preferenciais classes “A” e “B” será 10% maior do que aquele conferido às ações ordinárias.

Foi aprovado, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2013, o pagamento de dividendos no montante total de R$ 100 milhões a serem distribuídos aos acionistas da seguinte forma: R$ 0,08655 para as ações ordinárias de dividendo pleno; R$ 0,09521 para as ações preferenciais classe “A” de dividendo pleno; R$ 0,34519 para as ações preferenciais classe “B” de dividendo pleno; R$ 0,03984 para as ações ordinárias “*pro rata*” emitidas em 16 de julho de 2012; e R$ 0,04669 para as ações preferenciais classe “A” “*pro-rata*” emitidas em 05 de julho de 2012. Os dividendos serão pagos aos acionistas no dia 10 de maio 2013.

Mercado de Capitais

Em 31/03/2013, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R$ 7,75/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e, pelo oitavo ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da bolsa, além das carteiras do Ibovespa e IBrX-50.

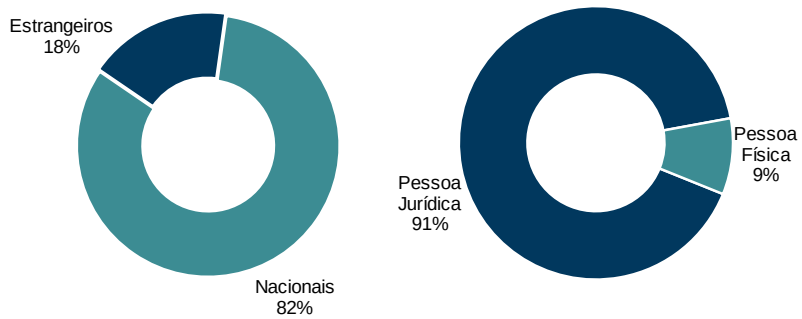




Fonte: Bloomberg

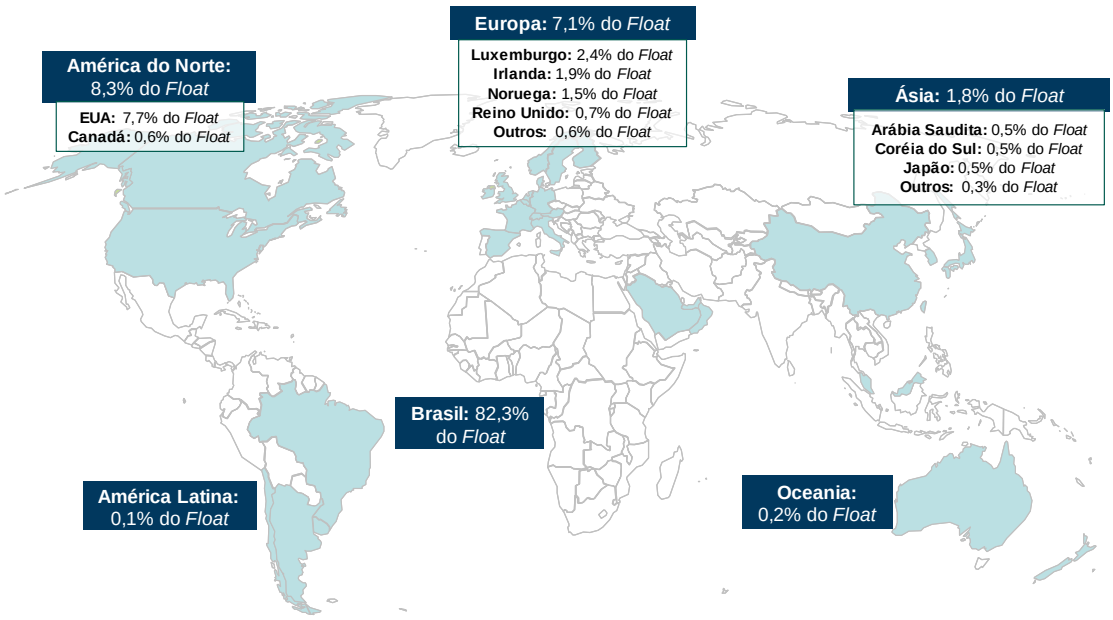
Em 31 de março de 2013, o capital social da Companhia era representado por 371.128.064 ações ordinárias (SUZB3) e 736.549.249 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.677.313 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 22.940.881 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 16.154.687 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 31 de março de 2013, era de R$ 8,6 bilhões. O *free float* no 1T13 ficou em 41,6% do total das ações.

Distribuição do *Free Float* em 31/03/2013





Distribuição do *Free Float* em 31/03/2013



Eventos do Período

Suspensão dos Projetos Suzano Energia Renovável e Piauí

A Suzano decidiu suspender, por tempo indeterminado, a implantação da unidade de produção de *pellets* de madeira (Suzano Energia Renovável) e da unidade industrial de produção de celulose no Estado do Piauí (Projeto Piauí).

Tais medidas alinham-se ao objetivo da Companhia de focar nas operações atuais para capturar melhoria de produtividade e consequente redução de custos e concluir a implantação da Unidade Maranhão nas condições previamente definidas.

A continuidade de tais projetos está condicionada às condições macroeconômicas e ao nível de endividamento da Companhia.

Suzano celebra acordo definitivo para alienação de Capim Branco

Em 12 de março de 2013, a Suzano celebrou com Vale S.A. (“Vale”) e Cemig Capim Branco Energia S.A. (“Cemig”), o contrato definitivo referente à alienação da participação da qual a Suzano é titular, através de sociedade sob seu controle, no Consórcio Capim Branco Energia. O preço fixado, sujeito a eventuais ajustes, é de R$320.000.000,00 (trezentos e vinte milhões de reais).

Programa de Recompra de Ações

Em 21 de fevereiro de 2013, o Programa foi finalizado, totalizando a recompra de 12,0 milhões ações classe A pelo montante de R$ 84,8 milhões.

O Programa de Recompra foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de novembro de 2012, com prazo máximo para a aquisição de 90 dias, contados daquela data, e destinado a adquirir até 12,0 milhões de ações preferenciais.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações serão mantidas em tesouraria para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos planos de opção de compra de ações, bem como contrapartida ao plano de incentivos de longo prazo da Companhia.



Eventos Subsequentes

Pagamento de Dividendos

Foi aprovado, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2013, o pagamento de dividendos no montante total de R$ 100 milhões a serem distribuídos aos acionistas da seguinte forma: R$ 0,08655 para as ações ordinárias de dividendo pleno; R$ 0,09521 para as ações preferenciais classe "A" de dividendo pleno; R$ 0,34519 para as ações preferenciais classe "B" de dividendo pleno; R$ 0,03984 para as ações ordinárias "*pro rata*" emitidas em 16 de julho de 2012; e R$ 0,04669 para as ações preferenciais classe "A" "*pro-rata*" emitidas em 05 de julho de 2012. Os dividendos serão pagos aos acionistas no dia 10 de maio 2013.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 30 de abril de 2013 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Suzano Papel e Celulose. A ata está disponível no site de RI da CVM e da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Exercício do direito de resgate da 1ª série da 3ª emissão de debêntures

A Suzano exerceu o seu direito de resgate e consequente liquidação da totalidade das Debêntures da 1ª série da 3ª emissão. O pagamento dos valores devidos foi realizado no dia 09 de abril de 2013, adotando-se o procedimento usual estabelecido na Escritura. Os valores pagos foram de R$ 1.784,23 por debênture, sendo R$ 1.780,97 referente ao principal e R$ 3,27 a juros, totalizando o montante pago de R$ 594,2 milhões.

Cumprimento de condições precedentes para alienação de Capim Branco

Foram atendidas as condições precedentes para a operação, entre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), e anuência pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estando sua conclusão em fase final.

Próximos Eventos

A Suzano realizará uma teleconferência para apresentar os resultados do 1T13:

Data: 10 de maio de 2013 (sexta-feira)

Em Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 10:30 hr (Horário de Brasília)
9:30 hr (EDT – New York)

Dados para conexão Português: +55 (11) 4688-6361 ou +55 (11) 4706-0951

Dados para conexão Inglês: +1 (786) 924-6977

Senha para os participantes: Suzano

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano Papel e Celulose.



Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R$ 5,2 bilhões em 2012, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel e capacidade de produção de celulose de mercado de 1,9 milhão de toneladas/ano. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para Imprimir & Escrever não revestido; (iii) papel para Imprimir & Escrever revestido; e (iv) Papelcartão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.



Anexo I

Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	**430.136**	**450.588**	**-4,5%**	**509.682**	**-15,6%**
Celulose	344.560	344.387	0,1%	402.208	-14,3%
Papel	85.576	106.201	-19,4%	107.474	-20,4%
Papelcartão	22.132	22.964	-3,6%	30.106	-26,5%
Imprimir & Escrever	63.444	83.236	-23,8%	77.367	-18,0%
Revestido	931	1.509	-38,3%	1.010	-7,8%
Não Revestido	62.512	81.727	-23,5%	76.357	-18,1%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.
Mercado Interno	**280.692**	**274.412**	**2,3%**	**361.820**	**-22,4%**
Celulose	96.818	103.888	-6,8%	101.868	-5,0%
Papel	183.874	170.524	7,8%	259.953	-29,3%
Papelcartão	34.251	33.840	1,2%	39.312	-12,9%
Imprimir & Escrever	139.117	126.132	10,3%	206.658	-32,7%
Revestido	43.276	40.951	5,7%	59.126	-26,8%
Não Revestido	95.841	85.181	12,5%	147.532	-35,0%
Outros Papéis	10.506	10.552	-0,4%	13.983	-24,9%
Total	**710.828**	**724.999**	**-2,0%**	**871.502**	**-18,4%**
Celulose	441.378	448.274	-1,5%	504.076	-12,4%
Papel	269.450	276.725	-2,6%	367.426	-26,7%
Papelcartão	56.383	56.805	-0,7%	69.418	-18,8%
Imprimir & Escrever	202.561	209.368	-3,3%	284.025	-28,7%
Revestido	44.207	42.460	4,1%	60.136	-26,5%
Não Revestido	158.354	166.909	-5,1%	223.890	-29,3%
Outros Papéis	10.506	10.552	-0,4%	13.983	-24,9%

Abertura da receita (R$ mil)	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	**622.210**	**545.166**	**14,1%**	**753.425**	**-17,4%**
Celulose	441.720	353.022	25,1%	515.061	-14,2%
Papel	180.490	192.144	-6,1%	238.364	-24,3%
Papelcartão	47.336	41.890	13,0%	64.423	-26,5%
Imprimir & Escrever	133.154	150.254	-11,4%	173.941	-23,4%
Revestido	2.748	3.538	-22,3%	2.825	-2,7%
Não Revestido	130.406	146.716	-11,1%	171.116	-23,8%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.
Mercado Interno	**551.883**	**492.410**	**12,1%**	**717.011**	**-23,0%**
Celulose	114.607	97.475	17,6%	120.023	-4,5%
Papel	437.276	394.935	10,7%	596.988	-26,8%
Papelcartão	95.153	91.137	4,4%	109.375	-13,0%
Imprimir & Escrever	312.415	273.120	14,4%	448.721	-30,4%
Revestido	96.099	83.299	15,4%	130.407	-26,3%
Não Revestido	216.316	189.821	14,0%	318.314	-32,0%
Outros Papéis	29.708	30.678	-3,2%	38.892	-23,6%
Total	**1.174.093**	**1.037.576**	**13,2%**	**1.470.436**	**-20,2%**
Celulose	556.327	450.497	23,5%	635.084	-12,4%
Papel	617.769	587.079	5,2%	835.352	-26,0%
Papelcartão	142.489	133.027	7,1%	173.798	-18,0%
Imprimir & Escrever	445.569	423.374	5,2%	622.662	-28,4%
Revestido	98.847	86.837	13,8%	133.232	-25,8%
Não Revestido	346.722	336.537	3,0%	489.430	-29,2%
Outros Papéis	29.708	30.678	-3,2%	38.892	-23,6%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP e KSR








Dados Operacionais (cont.)

Preço líquido médio (R$/tonelada)	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	**1.447**	**1.210**	**19,6%**	**1.478**	**-2,1%**
Celulose	1.282	1.025	25,1%	1.281	0,1%
Papel	2.109	1.809	16,6%	2.218	-4,9%
Papelcartão	2.139	1.824	17,2%	2.140	-0,1%
Imprimir & Escrever	2.099	1.805	16,3%	2.248	-6,6%
Revestido	2.950	2.345	25,8%	2.797	5,5%
Não Revestido	2.086	1.795	16,2%	2.241	-6,9%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.
Mercado Interno	**1.966**	**1.794**	**9,6%**	**1.982**	**-0,8%**
Celulose	1.184	938	26,2%	1.178	0,5%
Papel	2.378	2.316	2,7%	2.297	3,6%
Papelcartão	2.778	2.693	3,2%	2.782	-0,1%
Imprimir & Escrever	2.246	2.165	3,7%	2.171	3,4%
Revestido	2.221	2.034	9,2%	2.206	0,7%
Não Revestido	2.257	2.228	1,3%	2.158	4,6%
Outros Papéis	2.828	2.907	-2,7%	2.781	1,7%
Total	**1.652**	**1.431**	**15,4%**	**1.687**	**-2,1%**
Celulose	1.260	1.005	25,4%	1.260	0,0%
Papel	2.293	2.122	8,1%	2.274	0,8%
Papelcartão	2.527	2.342	7,9%	2.504	0,9%
Imprimir & Escrever	2.200	2.022	8,8%	2.192	0,3%
Revestido	2.236	2.045	9,3%	2.216	0,9%
Não Revestido	2.190	2.016	8,6%	2.186	0,2%
Outros Papéis	2.828	2.907	-2,7%	2.781	1,7%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP e KSR



Anexo II

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO					
(R$ mil)	1T13	1T12	Δ Y-o-Y	4T12	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	1.174.093	1.037.576	13,2%	1.470.436	-20,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(889.860)	(852.592)	4,4%	(1.061.007)	-16,1%
Lucro Bruto	284.233	184.984	53,7%	409.429	-30,6%
Despesas com Vendas	(53.959)	(54.896)	-1,7%	(67.496)	-20,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(87.436)	(93.013)	-6,0%	(118.421)	-26,2%
Outras Receitas Operacionais	(703)	34.191	n.a.	(5.650)	-87,6%
Resultado da Atividade (EBIT)	142.135	71.266	99,4%	217.862	-34,8%
Depreciação, Exaustão e Amortização	185.121	166.927	10,9%	186.167	-0,6%
EBITDA	327.256	238.193	37,4%	404.029	-19,0%
Margem EBITDA (%)	*27,9%*	*23,0%*	*4,9 p.p*	*27,5%*	*0,4 p.p*
Resultado Financeiro Líquido	(80.027)	88	n.a.	(155.819)	48,6%
Despesas Financeiras	(195.699)	(150.414)	30,1%	(185.051)	5,8%
Receitas Financeiras	72.136	70.279	2,6%	66.183	9,0%
Variação Cambial	43.536	80.223	-45,7%	(36.951)	n.a.
LAIR	62.108	71.354	-13,0%	62.043	0,1%
IR e Contribuição Social	(20.160)	476	n.a.	(28.059)	-28,2%
Lucro Líquido	41.948	71.830	-41,6%	33.984	23,4%



Anexo III

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)					
ATIVO	**31/03/2013**	**31/12/2012**	**PASSIVO**	**31/03/2013**	**31/12/2012**
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.330.943	4.337.608	Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.828	129.816
Contas a Receber	864.284	1.102.676	Fornecedores	856.222	875.648
Estoques	840.494	683.750	Obrigações Fiscais	49.007	45.443
Tributos a Recuperar	294.213	268.438	Empréstimos e Financiamentos	787.191	1.034.647
Despesas Antecipadas	12.271	7.957	Debêntures	606.002	587.270
Ativos Não-correntes a Venda	186.709	186.898	Outras Obrigações	168.366	183.036
Adiantamentos a Fornecedores	46.021	31.878	**TOTAL CIRCULANTE**	**2.572.616**	**2.855.860**
Outros Ativos Circulantes	74.530	67.754			
TOTAL CIRCULANTE	**6.649.465**	**6.686.959**	**NÃO CIRCULANTE**		
			Empréstimos e Financiamentos	9.619.151	8.982.628
			Debêntures	112.978	114.559
			Outras Obrigações	26.335	29.916
			Dívida Compra Terra e Reflorestamento	171.249	170.941
NÃO CIRCULANTE			Tributos Diferidos	1.696.789	1.684.903
Ativos Biológicos	2.705.833	2.643.940	Provisões	509.125	512.552
Tributos Diferidos	802	813	**TOTAL NÃO CIRCULANTE**	**12.135.627**	**11.495.499**
Despesas Antecipadas	6.505	10.359			
Demais Impostos a Recuperar	253.599	235.438			
Adiantamentos a Fornecedores	257.689	261.895	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
Créditos a Receber / Precatórios	56.721	56.721	Capital Social	6.240.709	6.240.709
Depósitos Judiciais	56.603	54.881	Reservas de Capital	(248.176)	(211.459)
Outros Ativos Não Circulantes	48.517	41.870	Reservas de Lucros	2.469.809	2.469.809
Imobilizado	15.471.195	15.147.822	Lucros Acumulados	51.106	-
Intangível	209.115	212.739	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.494.353	2.503.019
TOTAL NÃO CIRCULANTE	**19.066.579**	**18.666.478**	**TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**11.007.801**	**11.002.078**
ATIVO TOTAL	**25.716.044**	**25.353.437**	**PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**25.716.044**	**25.353.437**



Anexo IV

Fluxo de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO TRIMESTRAL		
(R$ mil)	1T13	1T12
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido	41.948	71.830
Despesas com depreciação, exaustão e amortização	185.121	166.927
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	(3.736)	(29.647)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(55.276)	(90.385)
Despesas com juros, líquidas	195.925	137.415
Ganhos (Perdas) com derivativos, líquidos	(15.425)	1.165
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.885	6.459
Juros sobre passivo atuarial	6.008	5.834
Complemento de provisão para contingências	1.627	1.031
Despesa com provisão para plano de remuneração baseado em ações	(126)	925
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa	(103)	897
Reversão de provisão para abatimentos	(2.675)	(29.314)
Provisão para perdas nos estoques	-	(2.491)
Outras provisões	23.616	(52.919)
Redução em contas a receber	238.816	189.150
(Aumento) em estoques	(149.630)	(103.670)
(Aumento) em tributos a recuperar	(58.688)	(46.442)
(Aumento) em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	(23.655)	(41.730)
Aumento (Redução) em fornecedores	(189.007)	(9.872)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	53.055	128.951
Pagamento de juros	(192.209)	(67.938)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(74.278)	(73.857)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(28.735)	(7.471)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(35.542)	154.848
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(401.246)	(394.135)
Recursos com a venda de ativos	4.658	38.674
Adiantamento recebido pela venda de ativos	1.462	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(395.126)	(355.461)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos captados	796.028	898.726
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(83.240)
Liquidação de contratos de operações com derivativos	(597)	(1.974)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(318.883)	(308.103)
Aquisição de ações próprias	(38.718)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	437.830	505.409
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(13.827)	(6.723)
Aumento (Redução) no caixa	**(6.665)**	**298.073**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.337.608	3.273.938
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.330.943	3.572.011
Demonstração do aumento (redução) no caixa	**(6.665)**	**298.073**



Anexo V

Empréstimos e Financiamentos Consolidado

(R$ mil)	Indexador	Taxa média anual de juros em mar/13	Consolidado 31/03/2013	Consolidado 31/12/2012
Imobilizado				
BNDES - Finem	TJLP	7,69%	1.969.641	1.888.985
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US$	6,81%	1.530.271	1.103.240
BNDES - Finame	Taxa fixa	4,50%	4.368	4.529
FNE - BNB	Taxa fixa	8,50%	89.274	93.800
FINEP	Taxa fixa	4,45%	54.824	56.555
Crédito Rural	Taxa fixa	5,50%	-	20.457
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US$	7,08%	53.071	61.021
Capital de giro				
Financiamentos de exportações	US$	4,66%	1.810.667	1.998.656
Financiamentos de Importações	US$	1,00%	146.690	148.371
Nordic Investment Bank	US$	5,74%	67.785	68.488
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa	7,98%	3.269.259	3.070.854
BNDES - EXIM	TJLP	9,05%	20.364	60.511
Senior Notes	Taxa fixa	5,88%	1.297.700	1.335.465
Desconto de Duplicatas-Vendor			81.179	86.727
Outros			11.249	19.616
Parcela circulante (inclui juros a pagar)			787.191	1.034.647
Parcela não circulante			9.619.151	8.982.628



Anexo VI

Debêntures Consolidado

Emissão	Série	Quantidade	31/03/2013 Circulante	31/03/2013 Não circulante	31/03/2013 Circulante e não circulante	31/12/2012 Circulante e não circulante	Indexador	Juros	Resgate
3ª	1ª	333.000	601.988	-	601.988	585.969	IGP-M	10% *	01/04/2014
3ª	2ª	167.000	3.870	112.978	116.848	115.705	USD	9,85%	07/05/2019
5ª	1ª	293	48	-	48	52	IPCA	4,50%	16/12/2013
5ª	2ª	585	96	-	96	103	IPCA	4,50%	16/12/2013
			606.002	112.978	718.980	701.829			

* O papel foi emitido com deságio no montante de R$ 38.728, integralmente incorporado ao valor das respectivas debêntures, o que alterou a taxa de juros efetiva da operação, de 8% a.a para 10% a.a.



Anexo VII

EBITDA

R$ mil, exceto quando indicado	1T13	1T12
Lucro Líquido	41.948	71.830
Resultado financeiro, líquido	80.027	(88)
Imposto de renda e contribuição social	20.160	(476)
EBIT	**142.135**	**71.266**
Depreciação, amortização e exaustão	185.121	166.927
EBITDA [(1)]	**327.256**	**238.193**
Margem EBITDA	**27,9%**	**23,0%**
EBITDA Ajustado	**327.256**	**238.193**
Margem EBITDA Ajustado	**27,9%**	**23,0%**

(1) EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM n° 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	1T13	1T12
EBITDA	327.256	238.193
Depreciação, amortização e exaustão	185.121	166.927
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiros e dos Impostos [(2)]	**142.135**	**71.266**

(2) Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.